

Minas Gerais recebe 126 médicos intercambistas do Programa Mais Médicos

Qui 05 outubro

Nesta quinta-feira (5/10), chegaram em Minas Gerais os novos médicos que irão recompor o quadro do Programa Mais Médicos em todas as regiões do estado. Ao todo, 126 médicos intercambistas (brasileiros com formação em instituições de ensino do exterior), irão atuar em mais de 80 municípios de todo o estado, em substituição aos profissionais que encerraram o ciclo de três anos no Mais Médicos ([Clique aqui e confira a lista com os municípios onde esses profissionais irão atuar - planilha](#)).

Na parte da manhã, representantes da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) receberam os profissionais que desembarcaram no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, munindo-os com informações básicas sobre a estrutura da Atenção Primária no estado e sobre o curso de especialização que faz parte da grade do Programa.

"É muito satisfatório vermos a recomposição acontecendo, o que demonstra a continuidade do Mais Médicos. Reconhecemos a importância do Programa e sabemos o quanto ele contribui para facilitar o acesso da população tanto às consultas médicas, como também aos cuidados ofertados por toda a equipe de Saúde da Família", destacou a Superintendente de Atenção Primária à Saúde da SES-MG, Ana Paula Medrado de Barcellos.

O Mais Médicos está alinhado à diretriz da Atenção Básica, que é investir prioritariamente na Atenção Primária à Saúde, universalizar a sua cobertura e ampliar a sua resolutividade, a qualidade do cuidado e a promoção da saúde.

"Estudos acadêmicos e do próprio Ministério da Saúde apontam que o programa, de fato, melhorou o acesso da população ao cuidado médico e à toda atenção ofertada pela equipe de Atenção Básica. Prova disso é que cerca de 80% dos problemas de saúde são resolvidos nesses atendimentos", reforçou Ana Paula Medrado.

Representando a UFMG, parceira do Programa Mais Médicos com o curso de Especialização de Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Maria Rizoneide de Araújo, frisou a importância da capacitação para alinhar conceitos fundamentais da Atenção Primária, como prevenção e promoção à saúde.

"O profissional muitas vezes vem com a formação voltada para a linha hospitalocêntrica e o curso começa a fazer com que ele se integre em uma equipe de saúde, na Unidade Básica. Uma vez que o programa é uma aproximação da realidade na Atenção Primária, os profissionais têm a oportunidade de conhecer como se realiza o processo de trabalho, o Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda aprender como trabalhar com os planejamentos de Saúde", contou.

Contribuir para o país é um sentimento comum na nova turma de médicos intercambistas do Mais Médicos. Raul Borges se formou em Medicina no início deste ano, na Universidade Internacional Três Fronteiras, no Paraguai, e irá atuar no município de Conceição das Alagoas, na região do Triângulo Mineiro.

“Vejo o programa como uma porta de entrada para os profissionais exercerem a medicina no Brasil. No período em que participei do internato em um hospital no Paraguai, percebi que grande parte das necessidades dos pacientes era voltada para a Atenção Básica. Hoje, chego aqui ciente da importância desse trabalho e com uma visão mais humanizada da medicina”, revelou o médico cooperado.

Atenção Básica no estado

Minas Gerais conta hoje com cerca de 1.320 médicos cooperados do Programa Mais Médicos, atuando em aproximadamente 500 municípios. Ao todo, são 5.062 equipes de Saúde da Família implantadas no estado, o que representa uma cobertura de 74% do território. Além disso, são 726 Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF) em 580 municípios e 2.362 Equipes de Saúde Bucal (ESB), com cobertura de 41% do estado.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é composta por equipe multiprofissional que possui, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Pode-se acrescentar a essa composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal (ou equipe de Saúde Bucal-eSB): cirurgião-dentista generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.